

**CONTRA O ENCERRAMENTO DO S.A.P. (SERVIÇO DE ATENDIMENTO
PERMANENTE – URGÊNCIAS) DO CENTRO DE SAÚDE DE AROUCA**

ABAIXO – ASSINADO

Exmº Sr.

Primeiro – Ministro

Os abaixo – assinados, utentes do **Centro de Saúde de Arouca**, vêm manifestar o seu descontentamento e o mais sentido protesto pela anunciada intenção do Governo de V.^a Ex.^a de encerrar o serviço nocturno de urgência no nosso Centro de Saúde. É que, Sr. Primeiro – Ministro:

- muitos dos utentes do Centro de Saúde vivem a mais, bastante mais, de uma hora de viagem do hospital S. Sebastião, em St.^a Maria da Feira;
- se há dias em que o serviço de urgência não atinge o número, arbitrário, de dez (10) utentes por noite, outros há em que o ultrapassa claramente;
- somos pessoas, gente de carne e osso, que merece a melhor e mais rápida assistência, tal como todos os portugueses, e não aceitamos ser discriminados em relação à população dos grandes centros;
- fechar serviços públicos – na saúde, no ensino e sabe-se lá em que mais – é contribuir para a desertificação e retrocesso dos concelhos do interior e boicotar todos os esforços de desenvolvimento realizados a nível local;
- as pessoas, neste caso os arouquenses, não podem ver os seus direitos naturais e constitucionais serem hipotecados a quaisquer números ou objectivos meramente financeiros, muito menos quando sabemos e sentimos que é sempre aos mesmos, os mais desfavorecidos, que são exigidos todos os esforços.

Por todas estas razões, Sr. Primeiro – Ministro, pedimos e sentimo-nos no direito de exigir que o Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde de Arouca não seja encerrado.

